



FORMAÇÃO SOCIOEMOCIONAL E TECNOLOGIAS DIGITAIS: uma revisão de literatura da produção científica

Lucas Bertasso MARTOS¹

Dentre os grandes desafios presentes no uso de tecnologias no contexto educativo estão na dificuldade em proporcionar experiências de aprendizagem que conectem a universidade com a vida do estudante proporcionando experiências de aprendizagem significativas. Pensando nisso, o presente estudo se mostra relevante para o meio acadêmico, visto que, em um primeiro momento existe um número pequeno de pesquisas com a proposta de revisão de literatura pertinente à formação socioemocional junto às tecnologias digitais. Além disso, a pesquisa se justifica para o meio social, pois a geração do século XXI apresenta necessidades diferentes de gerações passadas, sendo assim o uso das tecnologias está diretamente ligado à vida dos estudantes no atual contexto educativo, sendo de suma importância o estudo dessas tecnologias para o desenvolvimento integral dos estudantes. Nesse sentido, partindo do problema central de pesquisa, de que há um pequeno número de materiais científicos publicados no referido tema, este estudo tem a seguinte pergunta norteadora: como as competências socioemocionais e as tecnologias digitais estão sendo pesquisadas em âmbito nacional e internacional, a fim de proporcionar uma formação humana integral? Diante desse contexto, a pesquisa tem como objetivo principal analisar e discutir como as competências socioemocionais e as tecnologias digitais tem sido investigadas em âmbito nacional e internacional. Para isso, o presente estudo é de abordagem qualitativa, do tipo revisão sistemática de literatura. A coleta de dados foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD), plataforma Scielo – Scientific Electronic Library Online, ERIC e Google Acadêmico. A referida coleta ocorreu no mês de maio de 2021 e possuiu o método de análise de conteúdo de Lawrence Bardin (2011), a fim de confrontar e realizar um diálogo entre as ideias dos principais dos trabalhos científicos com os autores renomados no tema. Os resultados apontaram que as tecnologias digitais quando bem aplicadas podem proporcionar experiências de aprendizagem significativas, construtivas e contextualizadas, fazendo com que os estudantes sejam desenvolvidos de maneira integral. Isso vem ao encontro com a ideia Schlünzen et al. (2019), que preconizam que nas demandas do século 21, a escola ultrapassa a dimensão do desempenho acadêmico proveniente da acumulação de conteúdo, na direção de um conhecimento mobilizador que exige uma posição protagonista do estudante, isto é, uma possibilidade de saber e fazer. No mesmo pensamento, Santos e Primi (2014) dizem que preparar as crianças e jovens para os desafios do século XXI supõe criar condições para o desenvolvimento das competências necessárias para o sucesso acadêmico, profissional e pessoal em um mundo cada vez mais exigente.

¹ Discente do 2º ano do curso de Mestrado em Educação pela Universidade do Oeste Paulista. E-mail lucasmartos08@gmail.com



Palavras-chave: Formação Socioemocional. Formação Integral. Tecnologias Digitais. Educação do Século XXI.